

# CARTILHA PATRIMÔNIOS DE CATAS ALTAS



PATROCÍNIO:

**BDMG,**  
CULTURAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

APOIO:



Prefeitura de  
**Catas Altas**  
GESTÃO 2021-2024

REALIZAÇÃO:





## APRESENTAÇÃO

*Em Catas Altas, patrimônio é riqueza preservada.*

O patrimônio histórico de Catas Altas é referência em todo o país, com bens que permitem vislumbrar o passado e cuja preservação deixará um importante legado para gerações futuras. São igrejas, capelas, santuário, conjuntos arquitetônicos e paisagísticos, centro histórico, sítios arqueológicos e obras de arte que somam dezenas de bens tombados e preservados. Há, ainda, as riquezas naturais do município, a gastronomia e os costumes, contribuindo para uma experiência de contemplação completa.

Catas Altas tem sua origem ligada à descoberta de minas de ouro na região e, desde 1694, é riqueza que, em todas as suas expressões, atrai pessoas e rende histórias. O município possui dezenas de bens de reconhecido valor, que foram tombados e estão preservados. A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, tombada desde 1939, e o Santuário do Caraça, visitado por turistas de todo o mundo, são apenas alguns exemplos de locais que seguem atraindo visitantes e inspirando novos capítulos.

Foi para dar maior visibilidade a toda essa riqueza que a Lucca Cultura idealizou a cartilha digital **Patrimônios de Catas Altas**, projeto patrocinado pelo BDMG Cultural 2021. E tem muito mais a se descobrir nesta história, que vale a pena ver de perto.





## BENS MATERIAIS E IMATERIAIS

*História que se renova.*

Segundo a legislação brasileira, patrimônio é o conjunto de bens materiais e imateriais existentes no país cuja conservação seja de interesse público, por seu valor histórico, cultural e paisagístico.

Os bens de caráter material são os bens físicos, que podem ser imóveis (cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos) ou móveis (acervos de museus, documentos, livros, fotos, filmes, entre outros). Já os bens de natureza imaterial são os saberes, ofícios e modos de fazer. Nessa categoria estão também as celebrações, expressão musical, as brincadeiras, artes e os lugares que abrigam feiras, mercados e santuários.

O toque dos sinos na cidade de Catas Altas é um exemplo de bem imaterial preservado, assim como o modo artesanal de fazer vinhos e licores. Já as construções, como o conjunto arquitetônico da Rua São Miguel, a Igreja Matriz e o chafariz logo em frente, são bens materiais, que seguem como registros do tempo passado e como convite para novas histórias.



## **BENS TOMBADOS**

*Tombamento é valorização da história.*

A palavra tombamento teve sua origem em Portugal, onde era usada para designar o registro – em livros próprios – de bens materiais ou imateriais de valor para as famílias. Ao longo do tempo, tombamento passou a ser mais do que registro, tornando-se um instrumento de reconhecimento e, sobretudo, de proteção do patrimônio. Afinal, reconhecer o valor é o primeiro passo para medidas de proteção.

No Brasil, o tombamento foi instituído em 1937, com legislação e órgãos específicos. Pode ser feito pela União, pelo Governo Estadual ou pelas administrações municipais que dispuserem de leis específicas. O tombamento também pode ocorrer em escala mundial, reconhecendo-se algo como Patrimônio da Humanidade, o que é feito pelo ICOMOS/ UNESCO. O ato tem por finalidade a identificação, o registro, a fiscalização e a conservação do bem tombado, não podendo haver intervenção sobre ele sem prévia deliberação dos órgãos específicos.

Em Catas Altas, existem 20 patrimônios históricos tombados. Porque preservar faz parte da nossa história.

Além disso, estão em processo de tombamento municipal a Capela de Santa Quitéria e a Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN do Caraça.





## **IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

*De longe, uma igreja na paisagem. De perto, a exaltação do talento e da arte.*

Tombada em 1939 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, trata-se de uma construção que apresenta elementos raros do rococó mineiro e que se destaca como exemplar da segunda fase do barroco no Brasil. O seu interior foi ornamentado em madeira crua, com detalhes de talha dourada e branca, e uma particularidade interessante é que trechos inacabados, devido à escassez do ouro, possibilitam ao visitante conhecer as diferentes etapas de construção e sua policromia. Ali estão obras de artistas renomados, como Francisco Vieira Servas, Francisco Xavier de Brito e outras atribuídas ao Mestre Ataíde e a Aleijadinho. Monumento tombado como Patrimônio do Brasil em 1939.





## **SANTUÁRIO DO CARAÇA**

*“Só o Caraça paga toda a viagem a Minas.”*

A frase, do imperador Dom Pedro II, permanece atual. O valor histórico e a riqueza natural são tão relevantes que o Acervo Arquitetônico e Paisagístico do Santuário do Caraça foi tombado pelo IPHAN em 1955 e pela Constituição do Estado de Minas Gerais em 1989. Além disso, trata-se de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN. Ali, a história preservada e a natureza exuberante somam-se ao talento do homem, fazendo aflorar muitos adjetivos no coração dos visitantes. Inesquecível, por exemplo.



## **TOQUE DOS SINOS DE MINAS GERAIS E OFÍCIO DE SINEIRO**

*Em Catas Altas, o som perpetua história e toca a alma.*

No dia 3 de dezembro de 2009, o IPHAN reconheceu o toque dos sinos em Minas Gerais e o ofício de sineiro como patrimônio cultural de todos os brasileiros. Afinal, ao longo dos séculos, os sinos comunicam códigos plenamente compreensíveis pela população e é o sineiro quem domina e transmite o saber e a arte de fazer o sino falar. Venha ouvir essa história na cidade de Catas Altas.





## **NÚCLEO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CATAS ALTAS**

*Andar pelas ruas da cidade e ver a história passar.*

O Núcleo Histórico de Catas Altas compreende vários arruamentos, como a Rua do Rosário, Ladeira da Santa Quitéria, Rua Monsenhor Barros, Rua São Miguel, Rua Nossa Senhora do Carmo e outras, incluindo a via e suas respectivas construções. O Núcleo Histórico foi tombado e está protegido desde 1999. De vários pontos do centro histórico de Catas Altas, deslumbra-se a bela vista da Serra do Caraça e do Pico do Sol, que compõem o fundo perfeito para a beleza preservada. O Núcleo Histórico foi tombado como Patrimônio do Município em 1999.





## **CAPELA DO SENHOR DO BONFIM – MORRO D'ÁGUA QUENTE**

*A beleza da simplicidade destaca-se na paisagem.*

A Capela do Senhor do Bonfim está localizada no distrito do Morro d'Água Quente. Construída em estilo barroco, foi estruturada em madeira e barro e sua fundação é de pedra. O interior é de uma simplicidade pungente e a imagem em madeira do Cristo Crucificado tem destaque na Capela-Mor. A Capela foi tombada como Patrimônio do Município e está protegida pelo Decreto nº 266 de 2002.





## **CAPELA E CEMITÉRIO DE CATAS ALTAS – SEDE** *Entre sepulturas e lápides, saudade, história e arte.*

Nos cemitérios, o silêncio acolhe para reflexões sobre a vida, a morte e o tempo que segue. Ali, a consciência se eleva e a tristeza dá espaço ao inesquecível do afeto. No Cemitério de Catas Altas, a contemplação soma-se à reflexão. Nas lápides, é possível admirar obras de valor histórico e arquitetônico. Por isso, a Capela e o Cemitério de Catas Altas foram tombados como Patrimônio do Município em 2006.





## **CAPELA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – RPPN DO CARAÇA**

*Lá do alto, a fé reverencia a paisagem.*

A Capela do Sagrado Coração de Jesus foi construída em 1866 e está localizada dentro do Complexo da RPPN do Caraça, a cerca de 1 km do Santuário. Uma trilha arborizada leva os fiéis até o alto. De lá, avistam-se as lonjuras da terra, o leito do riacho, o santuário. Do lado de dentro, a simplicidade é comovente. Ao lado, estão as ruínas de um antigo seminário, cuja construção não chegou a ser concluída.

Por seu valor histórico, a Capela foi tombada como Patrimônio do Município em 2004.



## **CHAFARIZ DE PEDRA PRAÇA MONSENHOR MENDES – CENTRO – SEDE**

*Na praça, tem um chafariz. Em torno dele, tem história.*

O Chafariz de Pedra de Catas Altas, tombado como Patrimônio do Município em 2002, está localizado em frente à Igreja Matriz, a principal da cidade. Ainda que não se saiba a data exata de sua instalação, a sua importância é clara. No século XVIII, o adro da igreja era o centro da vida comunitária. Ali, o poder da Coroa Portuguesa se afirmava. Por isso, era o local onde escravos rebeldes e criminosos sofriam castigos. Em torno do Chafariz, a vida passou e a pedra segue incólume, mas carregada de memória.





## **RUÍNAS DE MOINHOS E CAIXAS-D'ÁGUA MORRO D'ÁGUA QUENTE**

*De pedra em pedra, o trabalho deixou um legado.*

A Caixa-d'Água do Morro d'Água Quente foi construída com mão de obra escrava, provavelmente, no século XVIII. Conforme pesquisas, a água era represada nas caixas-d'água, onde o minério era lavado para apurar o ouro. Essa mesma água servia para mover os moinhos de pedra existentes no local. A construção foi realizada com lajes e pedras empilhadas com juntas secas, sem argamassa. As ruínas medem 23 metros de largura por 11,40 metros de comprimento. A espessura das paredes chega a 3 metros. Ruínas de Moinhos e Caixas-d'Água – Morro d'Água Quente foram tombadas como Patrimônio do Município em 2002.





## **IMAGEM DO ARCANJO SÃO MIGUEL DA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

*Cinzel, talento, vontade... E a madeira tornou-se arte.*

A imagem de São Miguel é um dos mais belos exemplares da imaginária do município de Catas Altas e pode ser admirada no interior da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. O trabalho de entalhe e encarnação, de incrível talhe e elegância, é atribuído ao artista português Francisco Vieira Servas. A imagem do Arcanjo Miguel foi tombada como Patrimônio do Município e está protegida pelo Decreto nº 995 de 2009.





## **CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA PONTE DOS PERDÕES**

*Passa boi, passa minério, passa gente, deixando rastros de história.*

A Ponte dos Perdões recebeu esse nome devido à existência de uma capela com invocação ao Senhor dos Perdões na região. Nesta obra, destacam-se a estrutura de madeira e o impressionante muro de laje, construído com pedras empilhadas e juntas secas. A ponte sobre o Ribeirão Coqueiros está localizada em uma estrada vicinal a 1 km da sede. Ao longo de séculos, foi muito utilizada para passagem de fazendeiros, donos de chácaras e mineradores que possuíam residência naquela localidade. O Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Ponte dos Perdões foi tombado como Patrimônio do Município em 2002.





## **CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA RUA SÃO MIGUEL**

*Na subida da ladeira, pausa para contemplar com calma.*

A Rua São Miguel é parte fundamental da história da cidade de Catas Altas, por ter sido a principal via de acesso para o arraial pelos tropeiros no século XVIII. Seu nome advém da devoção a São Miguel, que possui um retábulo de destaque na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Todo o conjunto arquitetônico e paisagístico dessa rua foi tombado em 2003, incluindo os muros de pedra, escadas, passeios em lajes de pedra de minério, que compõem o cenário lindo e bucólico, tão característico de Catas Altas.





## **CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DO ELEVADO DE PEDRAS "BICAME" E SEU ENTORNO EM QUEBRA OSSOS**

*As pedras remetem a um tempo distante.*

O Bicamente de Pedras, como é mais conhecido, foi eleito como uma das 21 maravilhas da Estrada Real. Construído por escravos em 1792, mede cerca de 200 metros de comprimento, com 5,10 metros de altura, e fica a 12 km de Catas Altas. Essa grande obra foi erguida para captar e conduzir água da Serra do Caraça até as fazendas da região de Brumado e possibilitar a lavagem dos minérios para extração do ouro. A técnica utilizada na construção foi de empilhamento de pedras de quartzitos com juntas secas, sem argamassa ou cimento. Todo o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico e seu entorno foram tombados como Patrimônio do Município em 1998.





## CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA SEDE DO MUNICÍPIO

*A emoção de uma viagem no tempo.*

O Conjunto Arquitetônico da Sede é constituído por capelas e imóveis que referenciam a história e o período de grande prosperidade da cidade. Durante o ciclo da mineração, Catas Altas foi um dos mais ricos e populosos arraiais de Minas Gerais. Atualmente, é possível contemplar os registros da arquitetura, da arte e da identidade daquele período e da sua gente. O Conjunto Arquitetônico da Sede é história tangível, que vence o tempo. Por sua importância, foi tombado como Patrimônio do Município em 1998.






Foto: Daniel Prates/Vinicius Schmit

## **GRUTA DA BOCAINA - RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DO CARAÇA**

*Lugar que guarda segredos e convida a descobertas.*

O Pico do inficionado situa-se na Serra do Caraça e possui 2.063 metros, sendo a segunda maior altitude da Serra. Nele, encontram-se várias cavernas e abrigos, entre as quais se destaca a Gruta da Bocaina, que está entre as dez mais profundas cavernas de quartzito do mundo e é a segunda mais importante cavidade em quartzito do Pico. Seus abismos podem chegar a 100 metros de profundidade, com a presença de duas importantes galerias: Rio de Guano e Passagem da Pedra. A Gruta da Bocaina foi tombada como Patrimônio do Município em 2002.





## **PRAÇA RAIMUNDO GONÇALVES VIEGAS**

*Um espaço de convivência entra em campo.*

Por muito tempo, o antigo Largo da Rua São Miguel foi muito utilizado como campinho e espaço de lazer de crianças e adolescentes. Essa história mudou na década de 1990, quando foi totalmente revitalizado, recebendo bancos, coreto, jardins, chafariz e até mesmo um parquinho com brinquedos. Agora, a Praça Raimundo Gonçalves Viegas é mais conhecida como Praça do Coreto, um importante espaço de convivência que foi tombado como Patrimônio do Município em 2003.





## **SÍTIO ARQUEOLÓGICO ABRIGO DO PICO DE CATAS ALTAS**

*Onde o passado deixou resquícios de vida e trabalho.*

O Sítio Arqueológico do Pico de Catas Altas foi descoberto acidentalmente em 2002, quando moradores da cidade visitavam a Serra do Caraça e, surpreendidos pela chuva, procuraram um abrigo. No interior do espaço encontrado, havia vestígios arqueológicos, como artefatos, jirau, bateias, balança de pesos, entre outros. O Sítio Arqueológico é constituído por abrigos de pedras, escavações e utensílios, e foi tombado como Patrimônio do Município em 2002.





## **CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DO POVOADO DE MORRO D'ÁGUA QUENTE**

*Um lugar para curtir sem pressa.*

Este conjunto é formado pela Capela do Nosso Senhor do Bonfim, por alguns imóveis, muros e ruínas de valor cultural, que remetem aos períodos de grande opulência na região. A fonte termal que deu origem ao nome foi soterrada por um desabamento atribuído às escavações em busca de ouro, mas a beleza e a infraestrutura seguem inspirando novas histórias. O Conjunto Arquitetônico e Paisagístico Povoado de Morro d'Água Quente foi tombado como Patrimônio do Município em 1998.





## **O MODO ARTESANAL DE FAZER O VINHO DE UVA, JABUTICABA E OS LICORES DE CATAS ALTAS**

*Em cada produto, o saber valorizado.*

Na história de Catas Altas, a produção de vinhos e licores é um capítulo importante, que fala de resiliência e criatividade. Tudo começou quando as minas de ouro estavam exauridas e a economia da região entrou em decadência. Monsenhor Mendes, padre português, enxergou que a produção de vinho poderia ser um meio de geração de renda para a população. O tempo mostrou que ele estava certo. A produção do vinho colaborou para que a população elevasse sua renda e a autoestima. Ainda hoje, os produtores mantêm viva a tradição dos vinhos artesanais. Juntando sabor, história e um cenário bucólico, proporcionam uma experiência gastronômica única aos visitantes e moradores da cidade. O modo artesanal de fazer vinhos e licores de Catas Altas foi registrado como Patrimônio Imaterial do Município em 2011.

Ficha técnica

Coordenação editorial: Silvana Terenzi Neuenschwander

Pesquisa e Produção local: Silvia da Cunha Braga

Textos: Ieda Ferreira

Fotografias: Leo Alvim

Revisão: Lílian de Oliveira

Realização

Lucca Cultura Ltda.

[www.luccacultura.com.br](http://www.luccacultura.com.br)



Patrocínio  
BDMG Cultural

**BDMG,**  
CULTURAL

 **BDMG**

 **MINAS  
GERAIS**

GOVERNO DIFERENTE.  
ESTADO EFICIENTE.

Apoio  
Prefeitura Municipal de Catas Altas – Saulo Morais de Castro  
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura – Aline Martins Duarte  
Departamento de Cultura – Silvia da Cunha Braga



Prefeitura de  
**Catas Altas**  
GESTÃO 2021-2024